

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** PSICOEDUCAÇÃO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** RAFAELA BECCARIA CALESTINI

Mariluci Camargo Ferreira da Silva Candido

**Autores:** Fernanda Patrice de Souza Orlandi da Silva

Geisa da Silva Castro

Silvia Mendonça Ferreira Menoni

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A existência da doença mental é tão antiga como a vida, mas não a sua identificação, interpretação e os tratamentos aplicados, que ao longo da história sofre transformações para acompanhar padrões culturais, socioeconômicos, o desenvolvimento da ciência e os avanços dos conhecimentos na sociedade. A doença mental é talvez a que mais exige solidariedade humana, desprendimento, destemor, capacidade de empatia e de produção de sentimentos de cooperação e de integração social. Objetivo: Relatar a atuação do acadêmico de enfermagem no contexto do Centro de Atenção Psicossocial. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência da aula prática da disciplina Enfermagem em Saúde Mental, desenvolvida pelas acadêmicas de enfermagem da UFMS, nos meses de maio e junho de 2010, em um CAPS de um município do interior de Mato Grosso do Sul. Resultados: Foram desenvolvidas ações de educação em saúde com temas da área de saúde mental e psiquiatria. Também desenvolveu-se atividades de atenção integral à saúde dos usuários: aferição de pressão arterial; identificação da glicemia capilar; atualização das carteiras de vacinação e vacinação. Ainda houve a participação em outras atividades, como: atividade física, oficinas de trabalhos manuais e artesanato. Percebeu-se as dificuldades de alguns acadêmicos em estabelecer um novo olhar sobre o "louco", enquanto cidadão marcado por essa diferença. O cuidar ao portador de transtorno mental vai além do que apenas tratar, sendo de extrema importância estar ciente que possibilidades existem e iniciativas de proporcionar ao portador uma melhor qualidade de vida e, conseqüentemente, sua reabilitação psicossocial e inserção na sociedade. Conclusão: É evidente que o cuidado de enfermagem associado ao processo educativo é um pressuposto essencial na busca do processo de cidadania perdido no despertar da consciência para melhor vivenciar a doença mental. Contudo, para desenvolvê-lo com qualidade, é necessário conhecimento científico sobre saúde mental e psiquiatria, além de recursos interinstitucionais, intersetoriais e de educação permanente voltados à equipe multiprofissional.